

RELATÓRIO ANUAL 2022

Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação

“Quem defende democracia, república, cidadania, defende a igualdade de direitos humanos, em especial de mulheres!”

CEPIA



QUEM É A CEPIA?

A **CEPIA** é uma organização não governamental sem fins lucrativos, fundada em 1990, que completou 32 anos de atuação pelos direitos das mulheres no Brasil.

Promove o fortalecimento dos direitos humanos e o exercício da cidadania, especialmente entre os grupos mais excluídos, como mulheres em sua diversidade, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. Todos os seus projetos são desenvolvidos com o enfoque da interseccionalidade de gênero, raça e etnia e classe social, de forma a incluir a diversidade das mulheres e jovens e de suas distintas vivências, necessidades, vulnerabilidades e potencialidades.

Desde a sua fundação a **CEPIA** desenvolve parcerias com órgãos governamentais, instituições acadêmicas, organizações e movimentos sociais para fortalecer e expandir a sua atuação que se dá por meio de duas grandes linhas de atuação que se complementam: **Direitos Humanos, Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos** e **Direitos Humanos, Violência contra as Mulheres e Acesso à Justiça**. Ambos os programas investem no empoderamento e formação em direitos humanos das mulheres, de adolescentes e jovens. Os programas têm por objetivo compartilhar conhecimentos e habilidades para a promoção e defesa dos direitos humanos, sociais, sexuais, reprodutivos e da igualdade de gênero.

Os programas incluem também a formação de gestoras(es), de agentes da saúde e de operadoras(es) da justiça para a incidência em políticas públicas, respondendo às necessidades de formação continuada de lideranças de organizações e de movimentos sociais, coletivos de jovens, estudantes, bem como de profissionais que desempenham papel na formulação e desenvolvimento de políticas públicas.

MISSÃO

Fortalecer a democracia, promovendo a efetivação dos direitos humanos, da justiça social, da igualdade de gênero, raça e etnia e o fortalecimento da cidadania, especialmente das mulheres e de quem, historicamente, tem sido excluída(o) do pleno exercício de direitos.

VISÃO

Uma sociedade democrática, com justiça social, equidade, solidariedade, sem discriminações de gênero, raça/etnia e de classe social e outras formas de exclusão.

CEPIA

A **CEPIA** produz e reúne ainda um acervo de publicações, manuais e conteúdos audiovisuais que subsidiam as atividades educativas e produz e dissemina conhecimentos sobre essas temáticas, contribuindo na instrumentalização de profissionais da área da educação e da saúde em seu diálogo com jovens e adolescentes. Esses materiais são utilizados também em formações entre pares em oficinas e seminários.

Conta com uma equipe multidisciplinar, que inclui uma equipe jovem, e seu setor de comunicação tem realizado extensa produção *online*, trabalhando com uma abordagem horizontal, que promove um ambiente institucional democrático e participativo, envolvendo as(os) jovens no desenvolvimento de programas.

No âmbito de seus programas, a **CEPIA** realiza pesquisas e atividades formativas que alcançam também participantes de outros países da América Latina e da África Lusófona, priorizando metodologias ativas e de formação entre pares.

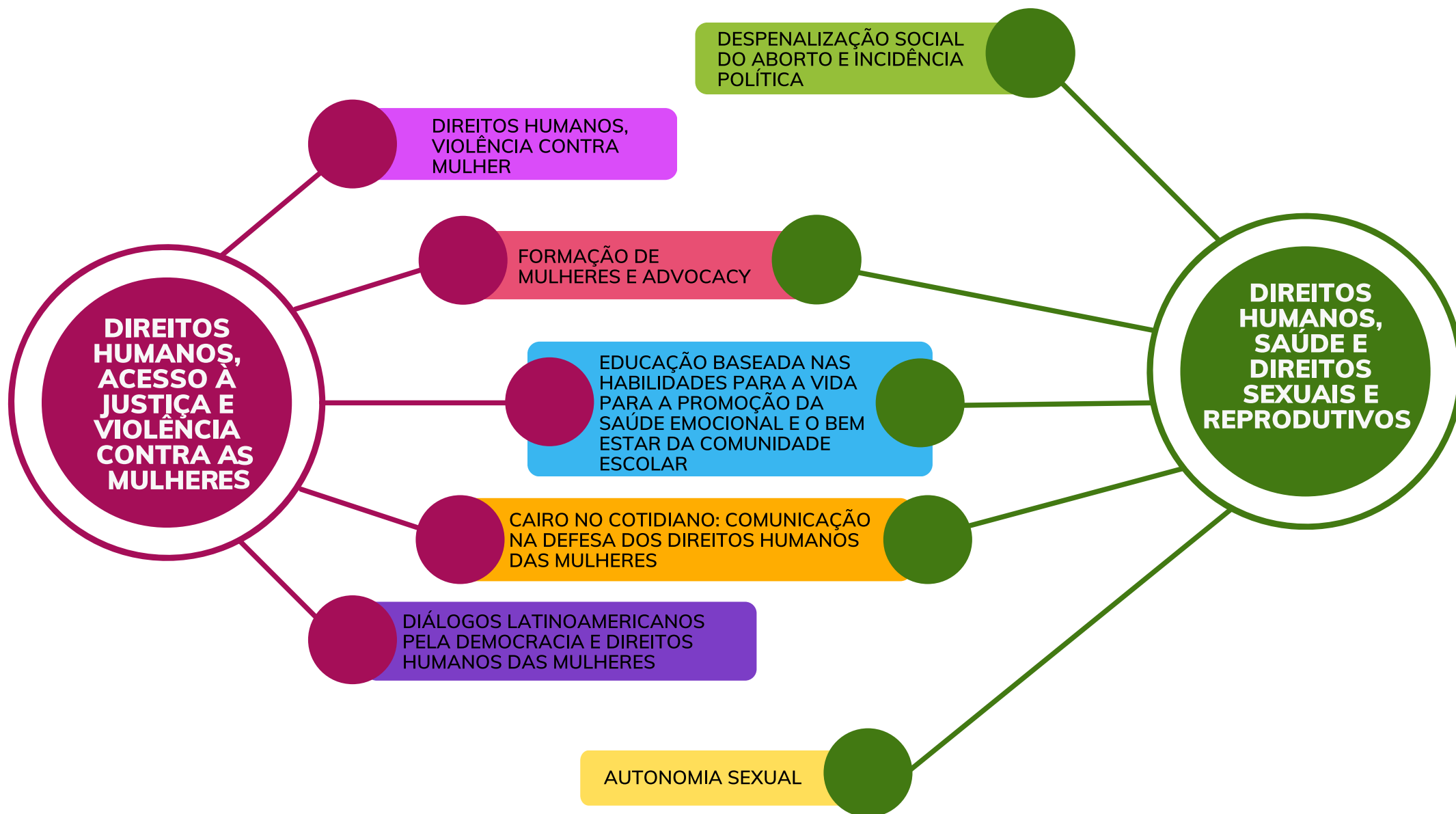
A organização investe em tecnologias digitais como o aplicativo *Partiu Papo Reto*, na produção de materiais áudio visuais, investimento nas mídias sociais [@cepiacidania](https://www.instagram.com/cepiacidania) e [@partiu.papo.reto](https://www.instagram.com/partiu.papo.reto), para sensibilizar as(os) jovens a partir de instrumentos amplamente utilizados pela juventude.



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Oficinas para adolescentes, jovens e adultas em espaços parceiros no estado do Rio de Janeiro.

CEPIA



DIREITOS HUMANOS, ACESSO À JUSTIÇA E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

A violência contra as mulheres é um fenômeno complexo, multidimensional, universal. Raça e etnia, classe social, identidade sexual dentre outras condições aumentam o grau de vulnerabilidade das mulheres em situação de violência. Esse programa inclui a formação de profissionais das áreas de segurança, justiça, assistência social, saúde e educação, gestoras(es) de políticas públicas, organizações e movimentos de mulheres; ações de *advocacy* por leis e políticas públicas e pelo acesso à justiça; monitoramento da efetividade da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio; realização de pesquisas; produção e disseminação de conhecimento e informações em redes sociais e na grande imprensa. Inclui ainda a participação em comissões e fóruns nacionais e internacionais voltados para a luta contra a violência de gênero.

Com esse programa a **CEPIA** tem estabelecido parcerias e articulações com movimentos e organizações feministas, com instituições da justiça e da segurança, universidades e redes de atenção às mulheres em situação de violência. Nesse programa a **CEPIA** tem estabelecido parcerias e articulações com organizações e consórcio feministas nacionais e internacionais, com a Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - EMERJ, integrando a Comissão de Segurança da Mulher (CEDIM) e o Fórum de Violência Doméstica e de Gênero da EMERJ.

DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

O direito à autonomia sexual e reprodutiva implica em decidir livremente se ter ou não filhos, quando e quantos. Implica também em viver a sexualidade sem violência, nem coerção. Esse programa se desenvolve em diferentes frentes: ações de *advocacy* junto à sociedade e ao Estado, incluindo *amicus curiae* junto ao Supremo Tribunal Federal; capacitação e sensibilização de diferentes públicos, como comunicadoras(es), profissionais de saúde, adolescentes e mulheres adultas; campanhas sobre direitos sexuais e reprodutivos. Atua também pela despenalização social do direito ao aborto e pela atenção em serviços de saúde às vítimas de violência sexual.

Com esses programas a **CEPIA** tem estabelecido parcerias e articulações com a ONU Mulheres e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), assim como com a área acadêmica, com associações médicas, com redes nacionais e internacionais. A CEPIA integra também o Comitê de Mortalidade Materna do Rio de Janeiro e colabora com o RAP da Saúde da Secretaria de Saúde, voltado para a saúde de adolescentes e jovens.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

A **CEPIA** desde 1990 dedica-se a fortalecer a observância dos direitos humanos e possui uma Política Institucional de Proteção de Crianças, Adolescentes e Jovens. O objetivo desta política é fornecer um conjunto de princípios orientadores e padrões para a criação de um ambiente seguro para crianças, adolescentes e jovens, sendo um processo contínuo para salvaguardar a integridade, bem-estar e segurança de crianças, adolescentes e jovens, assim como de promover uma atitude positiva em relação a esses grupos etários. A **CEPIA** entende que a efetivação de uma Política Institucional de Proteção de Crianças, Adolescentes e Jovens é prioritária para subsidiar suas ações e condutas institucionais.



CONTEXTO BRASIL

O contexto político social e econômico de 2022 foi marcado pela ampliação da pobreza, do desemprego, pelo avanço da extrema direita articulada a atores religiosos evangélicos que atuaram apoiando o governo de Bolsonaro, acarretando propagação de discursos de ódio, permissão para compras de armas, desmanche de políticas públicas, dentre outros severos efeitos.

O sistema de saúde enfrentou grave crise pelos baixos investimentos orçamentários, pela política negacionista do governo não priorizando a compra de vacinas e pelos impactos da epidemia da Covid-19, resultando em expressivo aumento da mortalidade materna, em especial de mulheres pobres e negras, no desmantelamento dos serviços de atendimento ao aborto legal e assim como na queda da cobertura vacinal. Em 2022 houve também aumento dos feminicídios, em parte derivados de propagação de discursos que fomentam uma masculinidade armada, tóxica e violenta e da desestruturação de programas e serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência.



Este cenário negativo e adverso trouxe para os movimentos e organizações da sociedade civil, em especial organizações de mulheres, o grande desafio de responderem, com visão estratégica, capacidade de articulação e mobilização social, de impedir retrocessos, resistindo e mantendo suas agendas dirigidas à defesa e aos avanços de direitos humanos, da educação laica, da superação das discriminações de gênero, de raça/etnia, orientação sexual, na defesa dos direitos LGBTQIA+, dos povos indígenas, do meio ambiente e do enfrentamento da violência de gênero. As organizações da sociedade civil incidiram junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), fundamental instituição de Estado garantidora da democracia neste período, bem como junto a setores aliados do Congresso Nacional. Dialogou também com a imprensa e atuou fortemente nas redes sociais e no investimento em estratégias de articulação nacional.

O ano de 2022 foi também marcado pelos embates eleitorais para governadores de estado, deputados estaduais e federais e presidente da república. A vitória eleitoral das forças democráticas, articuladas em um amplo campo de alianças e a eleição do Presidente Luís Inácio Lula da Silva marcou o novo contexto para 2023.

Essa vitória eleitoral importante, mas também frágil, tem sido atacada pelas forças políticas de extrema direita que se voltaram contra os resultados das urnas. Assim, para o início de 2023 se apresentam velhos e novos desafios para a defesa do Estado Democrático e para a capacidade das instituições e da sociedade civil de barrarem o protagonismo da extrema direita.

Há uma grande expectativa que o novo governo brasileiro amplie a interlocução com os movimentos sociais, em especial com os movimentos de mulheres, incorporando em suas políticas as pautas dos Direitos Humanos e todo um conjunto de diretivas internacionais, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por outro lado, o aumento das forças conservadoras no Poder Legislativo teve continuidade nas eleições de 2022, tanto no nível nacional, quanto nos estados e municípios, em especial a representação legislativa de grupos conservadores religiosos identificados com as pautas anti democráticas.

Nesse sentido, a agenda feminista torna-se cada mais mais ampla voltada para barrar projetos de lei que criminalizam totalmente a interrupção voluntária de gravidez, inclusive nos três casos já permitidos por lei, desenvolver ações de *advocacy* por políticas públicas para a redução da pobreza e das históricas discriminações, em especial contra mulheres negras, indígenas, pobres e jovens, pressionar as instituições para a prevenção da violência contra as mulheres, demandar pelo cumprimento da Agenda 2030, defender a justiça reprodutiva e a justiça ambiental, fortalecer articulações na defesa de direitos são alguns dos temas dessa longa agenda.

Ao longo de 2022, a CEPIA ampliou seus esforços para fortalecer seus programas e suas ações de defesa da democracia e dos direitos humanos, especialmente os direitos humanos das mulheres em diferentes frentes: *advocacy* junto ao Estado e à sociedade civil, manutenção de ações de resistência aos retrocessos, luta para avançar na agenda de direitos humanos; continuidade às ações de formação, capacitação e qualificação em direitos humanos para amplos setores com perspectiva de gênero e étnico-racial; manutenção e ampliação de sua articulação com os movimentos e organizações de mulheres nacionais e internacionais; iniciativas diversas com mulheres e jovens de setores populares; manutenção e ampliação de diálogos com a grande mídia e mídias sociais; atuação junto ao STF na defesa do Estado laico e de uma educação plural e secular nas escolas, fortalecimento de sua área de comunicação, que revelou-se uma ferramenta estratégica no investimento e no fortalecimento de suas capacidades institucionais.

CEPIA 2022

Em números



Capacitar

A CEPIA promoveu 30 oficinas para o público jovem, tendo capacitado, diretamente, 406 adolescentes e jovens.

406

ADOLESCENTES
E JOVENS



Educar

A CEPIA também produziu 28 vídeos, disponibilizados em sua página no Youtube, em temáticas diversas, incluindo violência contra meninas e mulheres, gênero, protagonismo juvenil, participação política; 9.076 impressões e 1.106 visualizações.



Informar

A CEPIA produziu também:

4 publicações;
1 podcast sobre Justiça Reprodutiva e Aborto;

Nas mídias sociais preparou 580 conteúdos próprios e reposts nos perfis da Cepia e 390 nos perfis do Partiu Papo Reto, 7 dias por semana.

E+
PODCASTS
PUBLICAÇÕES
CONTEÚDOS
EM MÍDIAS
SOCIAIS



Dialogar

Promoveu diversas rodas de conversa e encontros formativos para o público adulto envolvendo + de 100 pessoas, incluindo pais e mães de adolescentes, educadoras(es) e ativistas pelos direitos das mulheres.

+100

PESSOAS



Conectar

A CEPIA promoveu 8 lives, atingindo alcance de 5 mil, 870 visualizações, com um público de 104 espectadores ao vivo, totalizando 11h de transmissão ao vivo

VÍDEOS

28

5.000

ALCANCE

PUBLICAÇÕES

INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: APOSTILA POR CICLOS DE VIDA

Essa publicação é o resultado de uma compilação de materiais de monitoramento e avaliação, muitos deles desenvolvidos e/ou adotados pela CEPIA em atividades com adolescentes e jovens.

Saber o que monitorar e avaliar, definir as ferramentas mais adequadas a cada público e contexto e refletir sobre como aplicar esses aprendizados em novos ciclos de oficina ou no planejamento de atividades futuras estão entre os objetivos desta Apostila. Sugestões de instrumentos de avaliação pensados por ciclo de vida, divididos em avaliações para participantes de 10 a 12 anos, 13 a 15 anos e 16 a 17 anos, também integram a Apostila.



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES E VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AS MULHERES DIÁLOGOS LATINOAMERICANOS PELA DEMOCRACIA E PELOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

A CEPIA, em mais uma parceria com a rede internacional Women's Learning Partnership (WLP), lança essa publicação bilingue, Português/Espanhol, e busca dar visibilidade ao debate sobre a violência política contra as mulheres se somando a outros esforços de construção de agendas regionais em defesa dos direitos humanos das mulheres. Organizações da sociedade civil e coletivos de mulheres de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, México e Peru se uniram através desta iniciativa na construção de pontes e troca de experiências entre mulheres da América Latina.



ENCONTROS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO POLÍTICA PARA AS MULHERES: EXPERIÊNCIAS, RESISTÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO



Essa publicação é o resultado de 4 dias de encontros, que ocorreram em outubro de 2021, com o apoio do UNFPA e da WLP, e a participação de mulheres do Brasil e da África lusofônica, assim como de especialistas no tema da participação política das mulheres e da violência política de gênero contra as mulheres, vindas de movimentos sociais, da área da justiça e de mandatos políticos.

Estiveram conosco Thais Ferreira, Malu Heilborn, Tainá de Paula, Ligia Fabris, Silvana Batini, Simony dos Anjos, Rosalina Nhanchote, Barbara Libório e Janaína Costa, além da equipe da CEPIA.

Essas mulheres trouxeram suas experiências como mulheres na política, com objetivo de compartilharem com outras mulheres, de produzirem conhecimentos conjuntamente e debaterem sobre as estratégias para a promoção e implementação dos direitos humanos das mulheres, especialmente no campo político, alcançando a verdadeira igualdade e paridade de gênero.

A publicação traz uma série de *hyperlinks* direcionando a leitora ao aprofundamento de seus conhecimentos e uma extensa bibliografia de referência, que inclui dicas de podcasts e filmes. Temos certeza que você vai gostar da leitura e se identificar com os relatos que ali vai encontrar!

PODCASTS

No ano de 2022 a CEPIA lançou o quarto episódio de seu *podcast* sobre

Justiça Reprodutiva: Aborto

Os *podcasts* já tiveram 338 *downloads* até o dia 02 de janeiro 2023

- EP1 – Mulheres e Política: a conquista de espaços no poder - 97
- EP2 – Mulheres e Política: conquistas, obstáculos e retrocessos - 74
- EP3 – Violência Política contra as Mulheres - 99
- EP4 – Justiça Reprodutiva: Aborto - 68

- Países – 8
- América do Norte – 8 (2%)
- América do Sul – 327 (96%)
- Europa – 2 (0%)
- África – 1 (0%)
- Cidades – 55



LIVES

TRAJETÓRIAS: CONVERSA ENTRE MULHERES

Este foi o título da série das 6 *lives* que a CEPIA realizou no ano de 2022, com o intuito de trazer a trajetória de diversas mulheres com histórias e percursos de vida diferentes, mesclando experiências, faixas etárias e vivências diversas.

6 *lives* Trajetórias + 2 *lives* Partiu Papo Reto
5 mil impressões
104 espectadores ao vivo
870 visualizações
11h de transmissão ao vivo

ASSISTA AS TRANSMISSÕES REALIZADAS PELA CEPIA:

24 de fevereiro - [Live - 90 anos da Conquista do Voto Feminino e a importância das Mulheres na Participação Política](#)

28 de março - [Live - Papo sobre o livro Feminismo no Brasil](#)

27 de abril - [Live - Trajetórias - Conversa entre mulheres: Mulheres, Religião e Política](#)

10 de agosto - [Live - Avanços e dificuldades na implementação da Lei Maria da Penha](#)

26 de agosto - [Live - Partiu Papo Reto - Reage! Seu voto muda tudo](#)

27 de setembro - [Live - A autonomia reprodutiva é um assunto urgente](#)

07 de dezembro - [Live - De janeiro a janeiro pelo fim da violência contra as mulheres e suas diversidades](#)

16 de dezembro - [Live - Direitos Humanos: novos desafios e oportunidades](#)



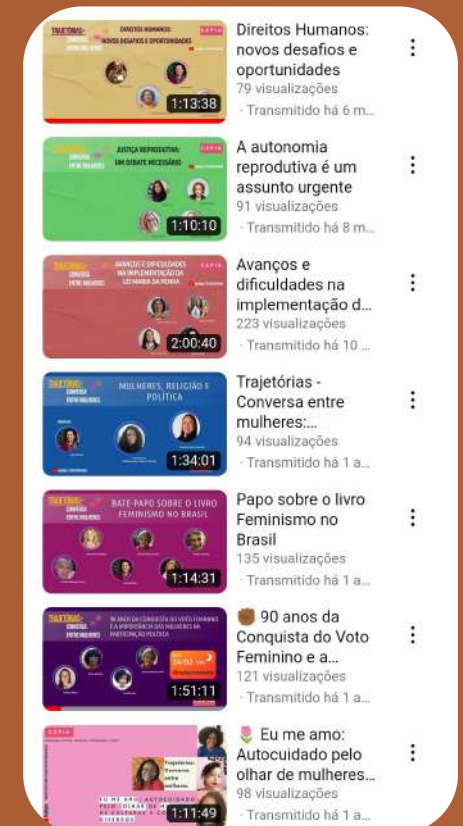
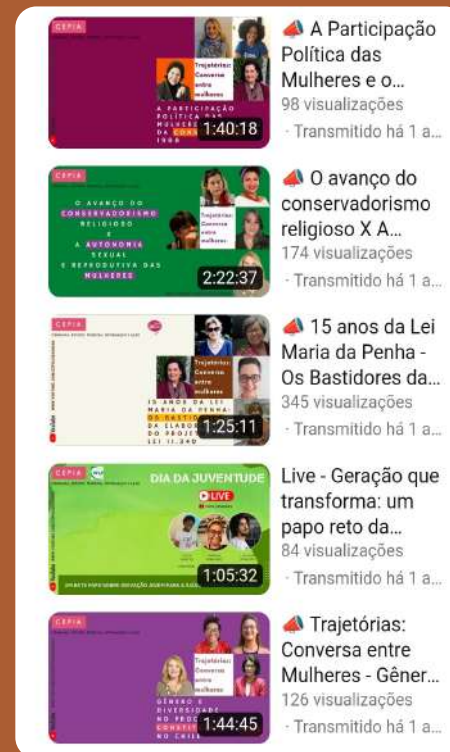
A CEPIA PARTICIPOU COMO CONVIDADA EM DIVERSAS LIVES:

Papo sobre o livro Feminismo no Brasil

Avanços e dificuldades na implementação da Lei Maria da Penha

Reage! Seu voto muda tudo

A autonomia reprodutiva é um assunto urgente



CAMPANHAS

Realização de **9 Campanhas**, com o alcance de aproximadamente **59 mil visualizações**.

A MATERNIDADE PODE ESPERAR A CAMPANHA

Campanha realizada de janeiro a agosto.

- 28 publicações
- 16.373 alcance
- 18.002 impressão

A campanha visou o fortalecimento da autoestima das meninas através da ideia de “planos de vida”; oferecer informações confiáveis sobre serviços e redes de proteção chamando a atenção especialmente, para o papel da família e da escola na promoção de uma educação não sexista, de valorização das potencialidades das adolescentes e na prevenção, identificação e notificação de situações de abuso sexual; contribuindo, assim, para que a vivência da maternidade

seja uma escolha consciente, livre de coerção, podendo fazer parte ou não de um projeto futuro. A Campanha visa também alertar para a importância da autonomia sexual e reprodutiva por meio do acesso à educação sexual, conhecimento de seus corpos e exercício de sua sexualidade de forma informada, prazerosa e responsável.



MARÇO POR MARIELLE E ANDERSON

Campanha realizada em março.
Homenagem a Marielle Franco e Anderson Silva.

- 4 publicações
- 671 alcance
- 738 impressão

CONSELHO DE MÃE

Campanha realizada em fevereiro, elaborada durante rodas de conversas "A Mulher além da Mãe", que fez parte de uma série de encontros com mães de adolescentes.

- 6 publicações
- 1.871 alcance
- 1.901 impressão

8M – MULHER, VOCÊ PODE DECIDIR



Em comemoração ao dia 8 de Março - Dia Internacional da Mulher - A CEPIA lançou a campanha "Mulher, você pode decidir!". Essa campanha teve o objetivo de dialogar com mulheres, em sua diversidade, sobre Justiça reprodutiva.

- 19 publicações
- 2.994 alcance
- 3.246 impressão

21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Esta campanha, iniciada no dia 20 de novembro, conhecida em outras regiões do mundo como 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, é de uma mobilização global pela erradicação de qualquer tipo de violência contra as mulheres e pela garantia de seus Direitos Humanos.



CSW66 – RESPOSTAS WLP / CEPIA

Realização março e abril.

Uma pergunta respondida por cada painelistas da sessão *online* organizada pela CEPIA em parceria com a WLP no evento paralelo da ONU/CSW (Comissão do Status da Mulher), publicada em português / inglês, em nossas redes sociais.

- 13 publicações
- 6.465 alcance
- 7.281 impressão



REAGE! SEU VOTO MUDA TUDO

Realização de abril a outubro.

Campanha voltada para a conscientização de jovens e adolescentes da importância de tirar o título e exercer sua cidadania. Voto feminista, antirracista de adolescentes e jovens.

- 120 publicações
- 4.268 alcance
- 1.041 impressão



JUSTIÇA REPRODUTIVA - PODCAST 4

Realização agosto e setembro.

Campanha para divulgação do 4º Podcast da Cepia e a criação da onda verde no Instagram.

- 55 publicações
- 8.072 alcance
- 6.287 impressão



VÍDEOS

Durante o ano de 2022 a **CEPIA** produziu **28 vídeos**, publicados no youtube e nas mídias sociais, abordando diversas temáticas que envolvem a atuação e pauta da organização.

28 VIDEOS

1.106 VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE

9.076 IMPRESSÕES NO YOUTUBE

25 de janeiro - [Retrospectiva 2021](#)

24 de fevereiro - [Live - 90 anos da Conquista do Voto Feminino e a importância das Mulheres na Participação Política](#)

08 de março - [O que a questão racial tem a ver com saúde Sexual e Reprodutiva?](#)

25 de março - [CSW66 \[CEPIA e WLP\] "Liderança Feminista em defesa da Justiça Climática"](#)

28 de março - [Live - Papo sobre o livro Feminismo no Brasil](#)

27 de abril - [Live - Trajetórias - Conversa entre mulheres: Mulheres, Religião e Política](#)

10 de agosto - [Live - Avanços e dificuldades na implementação da Lei Maria da Penha](#)

22 de agosto - [10 anos do Programa de Formação de Facilitadoras CEPIA/WLP](#)

22 de agosto - [Commemorative video ToT 10 years](#)

26 de agosto - [Live - Partiu Papo Reto - Reage! Seu voto muda tudo](#)

20 de setembro - [Participação Política das Mulheres](#)

27 de setembro - [Live - A autonomia reprodutiva é um assunto urgente](#)



30 de setembro - [Participação Política das Mulheres](#)

01 de outubro - [Participação Política das Mulheres](#)

31 de outubro - [Habilidades para a vida \(espanhol\)](#)

31 de outubro - [Habilidades para a vida \(inglês\)](#)

30 de novembro - [Campanha Reage! Seu voto muda tudo](#)

30 de novembro - [Como tirar o título de eleitor](#)

30 de novembro - [Função dos cargos políticos](#)

30 de novembro - [Você sabe como a comunidade escolar pode incentivar a participação política de adolescentes?](#)

07 de dezembro de - [Live - De janeiro a janeiro pelo fim da violência contra as mulheres e suas diversidades](#)

13 de dezembro - [21 dias de ativismo - Relato - Parte 1](#)

13 de dezembro - [21 dias de ativismo - Relato - Parte 2](#)

13 de dezembro - [21 dias de ativismo - Relato - Parte 3](#)

13 de dezembro - [O que fazer ao perceber que está vivendo violência psicológica?](#)

13 de dezembro - [O relacionamento abusivo é uma teia.](#)

13 de dezembro - [Ciclo de violência](#)

16 de dezembro - [Live - Direitos Humanos: novos desafios e oportunidades](#)

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, AULAS, CURSOS, WEBINÁRIOS E SEMINÁRIOS

FEVEREIRO

Reunião das organizações parceiras da WLP

MARÇO

Feminismos + Igualdade de Género + Pensamiento Crítico
Incentivo à Participação das Mulheres na Política
Desafios para uma Criminologia Feminista do Direito no Brasil
Liderança Feminista em Defesa da Justiça Climática: um Diálogo Interseccional Além Fronteiras
Reflexões para uma Sociedade Antirracista
Caso Marcia Barbosa Versus Brasil e a Violação de Direitos Humanos das Mulheres
Seminários de Saúde Reprodutiva Sexualidade e Género

ABRIL

Curso Ficha Única de Notificação Compulsória de Maus Tratos e Outras Violências
Curso de Formação Política para Mulheres
Live: A História do Feminismo no Brasil
Fòs Feminista e Conferências Regionais
Clínica de Direitos Humanos das Mulheres
Compartilhando Aprendizagens, Fortalecendo Direitos

MAIO

Projeto Mulheres e Legislativo: histórias que se cruzam
Lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais Contra Crianças e Adolescentes
Benedita da Silva recebe o Diploma Abdias Nascimento
Feminicídio como Prevenir e Enfrentá-lo

JUNHO

Os Impactos dos Estereótipos de Género nas Varas de Família e nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar
Quarto Webinar Brasil-Austrália para a Prevenção da Violência Contra a Mulher
Curso de Extensão Abordagens dos Direitos Humanos na Saúde
A Importância da Reconstrução das Políticas de Direitos Humanos no Brasil

JULHO

Projeto Formação na Ação para a Proteção dos Direitos Humanos – UERJ
Direito à Saúde na Prática Internacional – IESC, UFRJ e LIDS
A Luta das Mulheres no Processo Constituinte
Comunidade de Prática Empoderamento de Meninas e Jovens
Avanços, Conquistas, Desafios das Mulheres Negras no Brasil

AGOSTO

Webinar Padrões Internacionais e Obrigações dos Governos em Relação à Violência de Género
CIM/OEA Promoveu o Webinar “A Situação da Mulher na Região” Para a 52ª Assembleia Geral da OEA
A Enfermagem na Garantia dos Direitos Humanos em Saúde e Prevenção de Violações: modos de atuar
A Perspectiva de Género e de Interseccionalidade nas Políticas Públicas de Prevenção à Violência Contra as Mulheres
XVI Jornada Lei Maria da Penha do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)
Lei Maria da Penha: lutas históricas e desafios atuais
Papel dos Municípios na Prevenção e Combate à Violência contra Meninas e Mulheres
Violência de Género – 37º Curso Oficial de Formação Inicial de Magistrados
Especialista avalia Medidas Protetivas da Lei Maria da Penha
A Mulher Negra e a Cultura

SETEMBRO

Género, Feminismos e Políticas Públicas
Raízes e Consequências da Desinformação e do Ódio: o papel da sociedade civil
Celebração dos 30 Anos da Organização Criola
Eleições de 2022: a violência política de género e a campanha das mulheres
Diálogo Político sobre Prevención de las Violencias Basadas en Género (VBC)

OUTUBRO

[Estereótipos de Gênero: reflexo no Poder Judiciário e no Direito das Famílias](#)

[Padrões Internacionais sobre o Direito Humano das Mulheres a uma vida livre de Violência](#)

[Movimento Feminista no Brasil, História, Desafios e Perspectivas](#)

NOVEMBRO

[Não-discriminação por raça e gênero](#)

[Seminário Violência Obstétrica: avanços, retrocessos e desafios](#)

[Partiu Papo Reto: Circuito entre Projetos de Sexualidade e Violências](#)

DEZEMBRO

[CEPIA recebe visita de representante da Empower](#)

CEPIA NA MÍDIA

JANEIRO

[Podcasts da Cepia](#)

FEVEREIRO

[Matéria sobre a iniciativa da Cepia Partiu Papo Reto](#)

[90 Anos da Conquista do Voto Feminino e a importância das mulheres na participação política](#)

[Comemorando os 90 anos do voto feminino no Brasil](#)

[Declaração sobre violência contra mulheres, crianças e adolescentes e seus direitos sexuais e reprodutivos](#)

MARÇO

[Mulher, você pode decidir!](#)

[Maternidade: desafios e aprendizagens](#)

[Lançamento do livro Feminismo no Brasil: Memórias de Quem Fez Acontecer](#)

[Programa em família](#)

[A Mulher e as desigualdades no Brasil](#)

[Lobby do batom](#)

[Feminismo no Brasil: memórias de quem fez acontecer](#)

[Entrevista sobre educação sexual na América Latina](#)

[Reage! Seu voto muda tudo](#)

[Direitos reprodutivos: misoprostol e abortamento seguro](#)

[Liderança feminista em defesa da justiça climática, o enfrentamento ao racismo ambiental](#)

[Mulheres indígenas e feminismo](#)

[Mulheres, religião e política](#)

MAIO

[CEPIA e Canal Futura realizam a oficina “Se liga no Plano”](#)

[Equipe da CEPIA no Globo comunidade](#)

[Mulheres pela paz sobre a guerra da Ucrânia](#)

JUNHO

[Apoio radiofônico à Maria da Penha Fernandes](#)

AGOSTO

[Live ‘Reage! seu voto muda tudo’ – Partiu Papo Reto!](#)

[Participação política das mulheres nas eleições de 2022](#)

SETEMBRO

[Brasil em Constituição: o papel das mulheres no processo constituinte](#)

OUTUBRO

[Podcast “Jabuticaba sem Caroco” sobre a Constituição brasileira](#)

[Documentário sobre o CEDIM/RJ e sua Comissão de Segurança da Mulher](#)

[Nair Jane de Castro Lima em documentário](#)

[Reage seu voto muda tudo](#)

DEZEMBRO

[Homenagem a Benedita da Silva e Maria da Conceição Tavares](#)

[Desejamos um ano de paz e construção democrática](#)

ARTIGOS E PUBLICAÇÕES

JANEIRO

[Para 2022: mulheres e Lei Maria da Penha protegidas!](#)

FEVEREIRO

[Instrumentos e estratégias de monitoramento e avaliação: apostila por ciclos de vida](#)

ABRIL

[Pelo direito à vida e à dignidade das mulheres](#)

JULHO

[Nosso corpo, nossa vida: pelo direito de decidir](#)

AGOSTO

[Lançamento do quarto Podcast da Cepia
Cepia lança nova publicação: participação política das mulheres e violência política contra as mulheres](#)

SETEMBRO

[Lançamento da publicação “Encontros de Formação e Capacitação Política para as Mulheres: experiências, resistências e estratégias de ação”](#)

OUTUBRO

[Família, sexualidade e reprodução um campo em disputa](#)

NOVEMBRO

[Partiu Papo Reto: circuito entre projetos de sexualidade e violências](#)

O GLOBO

ABORTO

Pelo direito à vida e à dignidade das mulheres

23/04/2022 • 00:01

Por *Jacqueline Pitanguy e Leila Linhares Barsted*

Buscar neste blog

Columnistas

EDITORIAL
Equipe de Opinião do GLOBO
Colunas desle autor

A possibilidade de engravidar acompanha as mulheres desde sua primeira menstruação, e o que diferencia os seres humanos dos animais é sua capacidade de realizar escolhas reprodutivas. Decidir, livre de coerção, quando e quantos filhos ter é um direito inalienável de mulheres e homens, reconhecido pela Constituição Federal. A vida sexual e reprodutiva requer o acesso à informação e a métodos modernos de contracepção, bem como a atenção à gestação, ao parto e ao puerpério, às infecções sexualmente transmissíveis, à menopausa e ao direito a interromper a gestação de forma segura.



NEXO POLÍTICAS PÚBLICAS

OPINIÃO

Para 2022: mulheres e Lei Maria da Penha protegidas!

Mylena Calazans de Moraes e Fernando Papa | 13 Jun 2021 (atualizado 10 Jan 2022 às 22:35)

Os desafios atuais consistem em proteger as mulheres negras quilombolas, indígenas do campo e das florestas, além de aprimorar e implementar os mecanismos de ação

TEMAS
INSTITUIÇÕES
SUPLENÇÃO

PRINCÍPIO
ORGANIZACIONAL

Maria da Penha costuma a mencionar algo que sempre se cura e se emociona em atividades pelo fim da violência contra as mulheres: “Eu fui salva pela sua lei”. A Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), é o principal instrumento para a prevenção, atendimento de vítimas e punição da violência doméstica contra mulheres no Brasil. Ao relembrar o percurso até sua aprovação, a jurista Silvia Pimentel, uma das protagonistas da construção da lei, comentou: “O objetivo era fazer com a lei para mudar o paradigma sobre

ARTICULAÇÕES, COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Aliança Maré Verde

Coletivo 4 D (4 Décadas de Feminismo)

Comissão de Diversidade e Inclusão, do Instituto Brasileiro de Práticas Colaborativas (IBPC)

Comitê de Especialistas do Mecanismo de Acompanhamento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI)

Comitê de Mortalidade Materna do Rio de Janeiro (CMM)

Consórcio Feminista Lei Maria da Penha

Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ)

Elas no Congresso (REVISTA AZMINA)

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção do Adolescente Trabalhador (FEPETI-RJ)

Fórum Permanente de Violência Doméstica, Familiar e de Gênero (EMERJ)

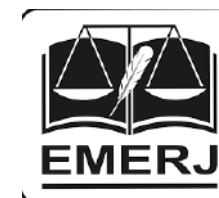
Grupo de Comunicadoras em Direitos Sexuais e Reprodutivos

Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA)

Grupo de Pesquisas em Gênero, Raça e Etnia (NUPEGRE) da EMERJ

REBRAPD (Rede Brasileira de População e Desenvolvimento)

Women's Learning Partnership (WLP)



PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, COMISSÕES E GTS

FEVEREIRO

Pesquisa “Escola, pandemia e adolescência”
I Fórum Latino-Americano de Serviços de Aborto Legal
Fòs Feminista pelos direitos reprodutivos
Masculinidades
Parceria da Cepia e o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARÇO

#ocupamanaporjustiçareprodutiva
Iniciativa regional pelos direitos reprodutivos

ABRIL

Fórum Permanente de Violência Doméstica e de Gênero da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro
6.ª edição do curso Abordagens dos Direitos Humanos à Saúde
Reunião do FEPETI/RJ
Cepia realiza mentoria do Festival Frutos do Xingu, em Altamira – Pará

MAIO

Lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

JUNHO

Encontro das organizações parceiras da rede internacional WLP
Mulheres na linha de frente das mudanças climáticas
Somos todas Maria da Penha! implementação da Lei Maria da Penha já!
Diálogos latino-americanos pela democracia e pelos direitos humanos das mulheres
Dia mundial e nacional de combate ao trabalho infantil

Oficina preparatória de incidência da sociedade civil brasileira rumo à conferência regional de população e desenvolvimento da América Latina e Caribe

JULHO

Gênero e mudanças climáticas: ações e propostas a partir de vivências de especialistas e defensoras dos territórios
Reunião de Parceiras da Fòs Feminista

AGOSTO

Ato público em defesa da democracia
ONU Mulheres – América Latina e Caribe
Construção e desmonte dos direitos humanos e políticas para mulheres no Brasil
Quarta rodada de avaliação do MESECVI
Diálogos regionais entre defensoras de direitos humanos – Região Sudeste

OUTUBRO

CEDIM/RJ e as políticas públicas voltadas para as mulheres

NOVEMBRO

Foro feminista: com os feminismos, os cuidados e a vida no centro
Fòs Feminista – encontro regional
XV conferência regional sobre a mulher da América Latina e do Caribe
XIX reunião comitê de especialistas MESECVI
Planejamento, monitoramento, avaliação e aprendizagem
1º Encontro por Justiça Reprodutiva - Florianópolis
Grupo Autonomia Sexual

DEZEMBRO

II Encontro Latino Americano e do Caribe de incidência feminista
Encontro das organizações parceiras da WLP
Comunidade de prática sobre juventudes
Reunião de Fòs Feminista

FORMAÇÕES E OFICINAS DA CEPIA

FEVEREIRO

Oficina Sintonia – muito além do que você escuta

Curso Direito das Mulheres

Mulher, além de mãe

Como ser amiga, sem deixar de ser mãe ?

MARÇO

Cepia desenvolve atividades formativas com professoras(es) e alunas(os) da escola Municipal Henrique Dodsworth

ABRIL

Oficinas sobre habilidades para a vida com professoras(es)

MAIO

Cepia conclui mais uma edição da Formação Compartilhando

Conhecimentos, Fortalecendo Diálogos

Oficinas sobre as habilidades para a vida com alunas(os) de Escola Municipal

JUNHO

Nosso corpo e a puberdade – oficinas com adolescentes

JULHO

Formação de facilitadoras: empoderamento de mulheres e reflexões sobre democracia

AGOSTO

Empoderamento de mulheres e reflexões sobre democracia

Roda de conversa – diagnóstico sobre a situação de crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro

Participação política, o que isso tem a ver com a juventude?

SETEMBRO

Oficinas sobre valorização da vida

OUTUBRO

Partiu Papo Reto nas escolas

NOVEMBRO

O que são direitos e para que servem?

Cepia e Abraço Campeão – Oficina na E.M.Henrique Dodsworth



MANIFESTOS E INFORMATIVOS DA CEPIA

A CEPIA SE MANIFESTOU PUBLICAMENTE NOS SEGUINTE EPISÓDIOS:

JANEIRO

[Uma mulher pode fazer a diferença](#)
[Retrospectiva Cepia](#)

FEVEREIRO

[Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero 2021](#)

MARÇO

[Kiki presente](#)

ABRIL

[Lançamento: Feminismo no Brasil: Memórias de Quem Fez Acontecer](#)
[Lançamento: Feminismo no Brasil Memórias de Quem Fez Acontecer](#)

MAIO

[Dados do CNJ sobre Medidas Protetivas](#)
[Feminismo na vida política e cultural do país](#)
[Programa Metrôpolis entrevista Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy](#)

JUNHO

[Lançamento na AMPERJ do livro Feminismo no Brasil: Memórias de Quem Fez Acontecer](#)
[Nota de repúdio](#)
[Responsabilidade das mídias e tics de dismantelar os estereótipos culturais sobre as mulheres](#)
[A Cepia se solidariza com a menina de 11 anos de idade, vítima de violência sexual](#)
[Manifestação conjunta de entidades da saúde, jurídicas, científicas, universitárias e movimentos sociais pela revogação do guia “atenção técnica para prevenção, avaliação e conduta nos casos de abortamento”](#)



AGOSTO

[Ato público em defesa do estado democrático de direito](#)
[Feminismo no Brasil Memórias de Quem Fez Acontecer lançado em Belo Horizonte](#)
[Celebração da história de 22 anos do Fundo Elas](#)

SETEMBRO

[Webdocumentário mulheres e legislativo: histórias que se cruzam](#)
[Liberdade para as mulheres no Irã](#)
[Homenagens da turma da pós graduação Gênero e Direito, da EMERJ](#)

OUTUBRO

[Sufrágio](#)
[Documentário 34 Anos da Constituição Federal](#)
[Homenagem a Adrienne Germain](#)
[Uma vitória da democracia sobre o autoritarismo](#)

NOVEMBRO

[Carta da sociedade civil – pedido de retirada do Brasil do Consenso de Genebra](#)
[Em 2023, queremos uma educação sem censura](#)

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A **CEPIA** realizou sua Assembleia Ordinária, de forma virtual, apresentando ao seu Conselho Diretor e suas associadas e associado às atividades e projetos realizados, estratégias e desafios, assim como seu balanço financeiro, aprovado integralmente. Membros da **Assembleia Geral** e da **Diretoria** revisaram e aprovaram o balanço financeiro auditado, depois de aprovado pelo Conselho Fiscal. Foram eleitos o Conselho Diretor e a Coordenação Executiva para o triênio de 2022-2025.

Acesse todas as **newsletter do ano de 2022** clicando [aqui!](#)

GOVERNANÇA

De acordo com o **Estatuto** da CEPIA, sua governança é composta por uma Assembleia de Associados, composta por membros da sociedade civil de reconhecida legitimidade, e um Conselho de Administração. O órgão de **governança** da CEPIA é **diversificado** e **plural**, um patrimônio dos princípios democráticos fundamentais que norteiam a instituição. A Coordenação Executiva é indicada por essas instâncias da instituição, por um mandato renovável de três anos. Possui também um Conselho Fiscal.

A CEPIA também trabalha com uma empresa independente de prestação de contas e seu balanço financeiro é auditado por uma empresa de auditoria independente e analisado por seu **Conselho Fiscal**.

Conselho diretor

Comba M. Porto (Presidente)
Miriam Ventura (Vice Presidente)
Branca Moreira Alves (Diretora)
Rosana Heringer (Diretora)

Conselho Fiscal

Hildete Pereira de Mello
Sérgio Almeida

Assembleia de Associadas

Branca Moreira Alves
Comba Marques Porto
Debora Thomé
Leilah Borges da Costa
Miriam Ventura
Nair Jane
Regina Morel
Richarlls Martins
Rosane Reis
Rosana Heringer
Sandra Azeredo

FINANCIADORES



Fundo de População
das Nações Unidas



EQUIPE DA CEPIA

Coordenadoras Executivas

Jacqueline Pitanguy
Leila Linhares Barsted

Coordenadoras de Programas

Andrea Romani
Mariana Barsted

Coordenadora de Comunicação

Karla Oldane

Mídias Sociais

Juliana Grisolia

Gerente Administrativa

Marina Damião

Assistente Administrativa

Fernanda Pires

Assistentes de Programas

Débora Pinheiro
Gabriel Brandão
Kézia Yasmin

Parceria CEPIA - UERJ

Waldir Cardoso

Visitante Junior

Sofia C. Miranda

CEPIA

[@cepiacidania](#)
[@partiu.papo.reto](#)

cepiacidania@gmail.com 
www.cepia.org.br 
youtube.com/cepiacidania 